

AGOSTO DE 2005**APÓS PERÍODO DE ESTABILIDADE TAXA DE DESEMPREGO TOTAL DIMINUI**

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram pequenos decréscimos das taxas de desemprego aberto (de 10,8% para 10,6%) e oculto (de 6,7% para 6,5%), entre julho e agosto. A taxa de desemprego total, que vinha sendo estimada em 17,5% desde abril, diminuiu para 17,1% da População Economicamente Ativa – PEA.

O contingente de desempregados, estimado em 1.721 mil pessoas, reduziu-se em 44 mil, devido à criação de 23 mil postos de trabalho simultaneamente à saída de 21 mil pessoas do mercado de trabalho.

A relativa estabilidade (0,3%) do nível de ocupação refletiu comportamento semelhante na Indústria (0,3%) e nos Serviços (-0,1%) e crescimento no Comércio (0,9%) e nos Outros Setores (1,1%). O assalariamento com carteira assinada aumentou em 85 mil postos de trabalho. O contingente de ocupados foi estimado em 8.344 mil pessoas.

O rendimento médio real dos ocupados cresceu pelo segundo mês consecutivo. Entre junho e julho, aumentou 1,7%, passando a valer R\$ 1.057.

Tabela 1
Estimativas da População de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
Agosto/04-Agosto/05

Condição de Atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Ago/04	Jul/05	Ago/05	Ago-05/ Jul-05	Ago-05/ Ago-04	Ago-05/ Jul-05	Ago-05/ Ago-04
População em Idade Ativa	15.600	15.808	15.825	17	225	0,1	1,4
População Economicamente Ativa	10.031	10.086	10.065	-21	34	-0,2	0,3
Ocupados	8.195	8.321	8.344	23	149	0,3	1,8
Desempregados	1.836	1.765	1.721	-44	-115	-2,5	-6,3
Em Desemprego Aberto	1.174	1.089	1.067	-22	-107	-2,0	-9,1
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	484	526	512	-14	28	-2,7	5,8
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	178	150	142	-8	-36	-5,3	-20,2
Inativos com 10 Anos e Mais	5.569	5.722	5.760	38	191	0,7	3,4

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

DESEMPREGO

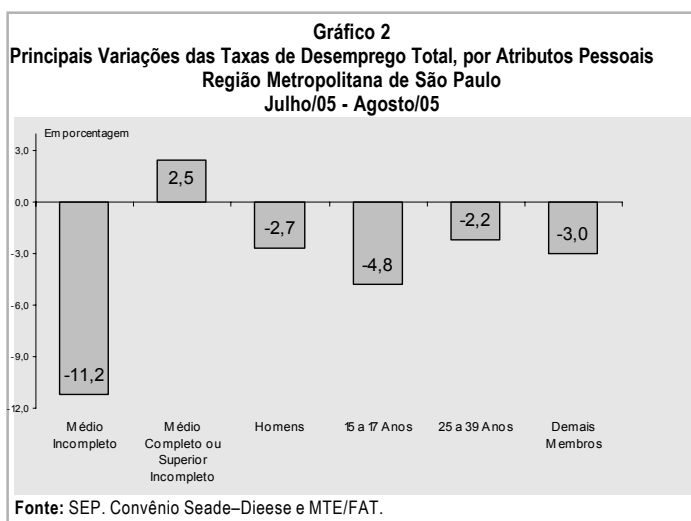
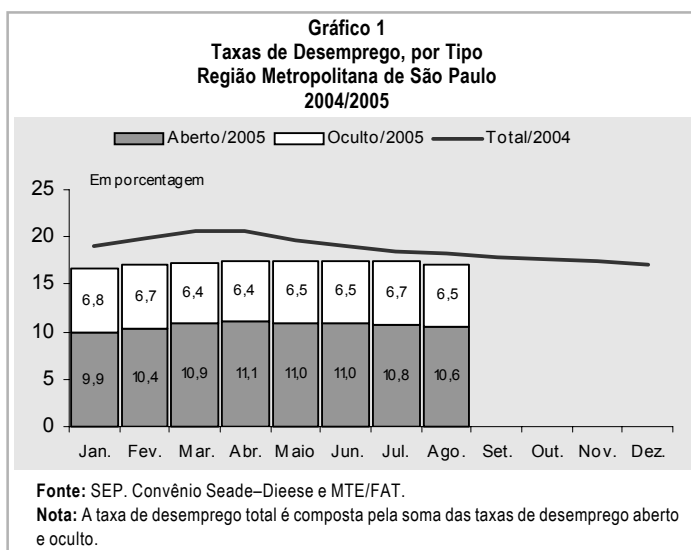
- Em agosto, a taxa de desemprego total na RMSP, que vinha sendo estimada em 17,5% desde abril, diminuiu para 17,1% da População Economicamente Ativa – PEA (Gráfico 1). Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 10,8% para 10,6%, a de desemprego oculto pelo trabalho precário de 5,2% para 5,0% e a de desalento de 1,5% para 1,4% (Tabela 2).

Tabela 2
Taxas de Participação e de Desemprego
Região Metropolitana de São Paulo
Agosto/04-Agosto/05

Indicadores	Em porcentagem		
	Ago/04	Jul/05	Ago/05
Taxa de Participação	64,3	63,8	63,6
Taxas de Desemprego			
Total	18,3	17,5	17,1
Aberto	11,7	10,8	10,6
Oculto	6,6	6,7	6,5
Trabalho Precário	4,9	5,2	5,0
Desalento	1,8	1,5	1,4

Fonte: SEP. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

- O contingente de desempregados diminuiu em 44 mil pessoas, decorrente do acréscimo de 23 mil postos de trabalho concomitante à saída de 21 mil pessoas do mercado de trabalho. A taxa de participação passou de 63,8% para 63,6%.
- A taxa de desemprego total diminuiu para a maioria dos segmentos populacionais analisados, destacando-se os decréscimos observados entre as pessoas com ensino médio incompleto (11,2%), os adolescentes de 15 a 17 anos (4,8%), as pessoas de 25 a 39 anos (2,2%), os demais membros não chefes de domicílio (3,0%) e os homens (2,7%), conforme o Gráfico 2. Houve estabilidade dessa taxa para as pessoas com ensino fundamental completo e aumento entre aquelas com ensino médio completo ou superior incompleto (2,5%).
- Em agosto, o tempo médio despendido na procura de trabalho pelos desempregados aumentou de 52 para 54 semanas. Em relação ao mesmo mês de 2004, o indicador também cresceu em duas semanas (de 52 para 54).
- No âmbito intra-regional, a taxa de desemprego total diminuiu no Município de São



DESEMPREGO

Paulo (de 16,2% para 15,4%) e na Região do ABC (de 17,1% para 16,8%) e registrou pequeno aumento nos demais municípios da RMSP (de 19,2% para 19,4%).

6. Em comparação a agosto de 2004, a taxa de desemprego total na RMSP diminuiu de 18,3% para 17,1%, o que representou decréscimo do contingente de desempregados em 115 mil pessoas. Nesse período, foram criadas 149 mil ocupações, número superior ao de pessoas que entraram no mercado de trabalho na região (34 mil). A taxa de participação passou de 64,3% para 63,6%.
7. Nos últimos 12 meses, a taxa de desemprego aberto reduziu-se de 11,7% para 10,6%, a de desemprego oculto pelo trabalho precário variou de 4,9% para 5,0%, e a de desalento, de 1,8% para 1,4%.
8. Nesse mesmo período, a taxa de desemprego total decresceu para todos os segmentos populacionais analisados, destacando-se as pessoas com ensino fundamental completo (de 22,4% para 19,7%), os jovens de 18 a 24 anos (de 29,4% para 26,4%), as pessoas de 25 a 39 anos (de 14,4% para 13,3%), os homens (de 16,0% para 14,5%) e as pessoas que não eram chefes de domicílio (de 24,5% para 22,8%).
9. Nas Regiões Metropolitanas onde a PED é realizada (Tabela 3), a taxa de desemprego total, entre junho e julho, diminuiu no Distrito Federal, Belo Horizonte, Porto Alegre e Salvador, permaneceu estável em São Paulo e aumentou em Recife.

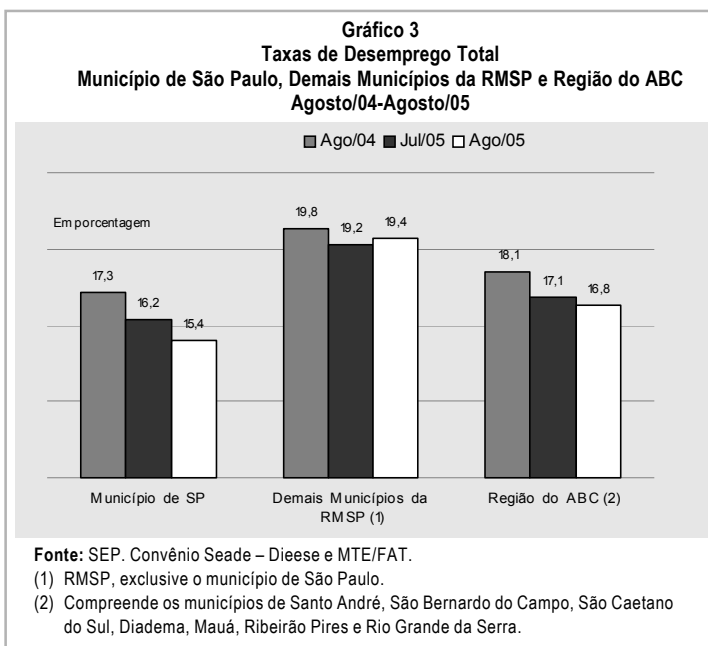


Tabela 3
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas
2004-2005

Regiões Metropolitanas	Em porcentagem		
	Jul/04	Jun/05	Jul/05
Distrito Federal	20,9	19,5	19,1
Belo Horizonte	19,6	17,7	17,0
Porto Alegre	16,3	15,0	14,5
Recife	23,5	22,6	22,8
Salvador	25,3	25,5	24,9
São Paulo	18,5	17,5	17,5

Fonte: SEP/SP. Convênio Seade–Dieese; FEE–FGTAS–Sine/RS; STDH/GDF; CEI/FJP–Setas–Sine/MG; SEI–Setras–UFBA/BA; Dieese–Seplandes/PE e MTE/FAT.

OCUPAÇÃO

10. Em agosto, o nível ocupacional da RMSP permaneceu relativamente estável (0,3%). O contingente de ocupados foi estimado em 8.344 mil pessoas (Tabela 4).

11. Por setor de atividade, verificou-se o seguinte comportamento:

Indústria: relativa estabilidade (0,3% ou 4 mil ocupações), resultado do aumento do número de assalariados com carteira de trabalho assinada e redução entre os sem carteira e autônomos;

Comércio: acréscimo de 12 mil ocupações (0,9%), com incremento do assalariamento com carteira de trabalho assinada e redução do sem carteira e do contingente de autônomos;

Serviços: relativa estabilidade (-0,1% ou 4 mil ocupações), com crescimento do trabalho assalariado com carteira assinada e autônomo e decréscimo entre os trabalhadores sem carteira;

Outros Setores: expansão de 11 mil ocupações (1,1%), pelo crescimento da Construção Civil e decréscimo no emprego doméstico.

Tabela 4
Estimativas das Pessoas Ocupadas, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
Agosto/04-Agosto/05

Setores de Atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Ago/04	Jul/05	Ago/05	Ago-05/ Jul-05	Ago-05/ Ago-04	Ago-05/ Jul-05	Ago-05/ Ago-04
Total	8.195	8.321	8.344	23	149	0,3	1,8
Indústria	1.573	1.598	1.602	4	29	0,3	1,8
Comércio	1.303	1.273	1.285	12	-18	0,9	-1,4
Serviços	4.360	4.493	4.489	-4	129	-0,1	3,0
Outros (1)	959	957	968	11	9	1,1	0,9

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

12. No mês em análise, a relativa estabilidade da ocupação na Indústria (0,3%) foi garantida pelo aumento no ramo Metal-Mecânica (6,4%), que compensou os decréscimos nas Outras Indústrias (6,7%), Gráfica e Papel (5,8%), Alimentação (3,0%) e Vestuário e Têxtil (2,3%).

13. O nível de ocupação do setor de Serviços permaneceu relativamente estável (-0,1%), após quatro meses de crescimento. Esse desempenho deveu-se, principalmente, aos aumentos nos segmentos de Oficinas Mecânicas (8,8%), Reformas (7,6%), Serviços Creditícios (5,0%), Administração Pública (3,0%) e Serviços Auxiliares (2,9%), que praticamente compensaram as diminuições, sobretudo, nos subsetores Educação (8,8%), Limpeza e Outras Oficinas (4,3%) e Saúde (3,5%).

14. Segundo posição na ocupação, o aumento do total de assalariados (1,2%), em agosto, decorreu do acréscimo de 72 mil ocupações no setor privado e da redução de 15 mil no emprego público. O setor privado criou 85 mil empregos com carteira assinada e eliminou 13 mil postos de trabalho sem carteira. Também diminuíram os contingentes que trabalham por conta própria (3 mil) e nas demais posições ocupacionais (39 mil) (Tabela 5).

Tabela 5
Estimativas das Pessoas Ocupadas, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
Agosto/04-Agosto/05

Posição na Ocupação	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Ago/04	Jul/05	Ago/05	Ago-05/ Jul-05	Ago-05/ Ago-04	Ago-05/ Jul-05	Ago-05/ Ago-04
Total	8.195	8.321	8.344	23	149	0,3	1,8
Total de Assalariados (1)	5.097	5.217	5.282	65	185	1,2	3,6
Setor Privado	4.409	4.526	4.598	72	189	1,6	4,3
Com Carteira Assinada	3.270	3.403	3.488	85	218	2,5	6,7
Sem Carteira Assinada	1.139	1.123	1.110	-13	-29	-1,2	-2,5
Setor Público	688	691	676	-15	-12	-2,2	-1,7
Autônomos	1.754	1.772	1.769	-3	15	-0,2	0,9
Demais Posições (2)	1.344	1.332	1.293	-39	-51	-2,9	-3,8

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

15. Com relação a agosto de 2004, o nível de ocupação cresceu 1,8%, com a geração de 149 mil postos de trabalho. Segundo setor de atividade, observou-se o seguinte desempenho (Tabela e Gráfico 4):

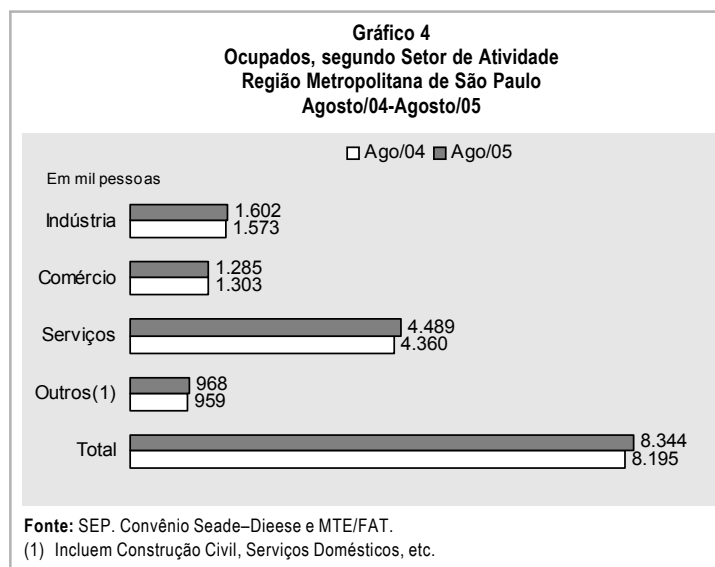
Indústria: aumento de 29 mil ocupações (1,8%), com ampliação do contingente de assalariados com carteira de trabalho assinada e redução dos sem carteira e do trabalho autônomo;

Comércio: redução de 18 mil ocupações (1,4%), principalmente no trabalho autônomo e sem carteira de trabalho assinada;

Serviços: expansão de 129 mil ocupações (3,0%), com aumento do assalariamento com e sem carteira de trabalho assinada e do trabalho autônomo;

Outros Setores: crescimento de 9 mil ocupações (0,9%), devido exclusivamente à Construção Civil.

16. Na comparação com agosto de 2004, o nível de ocupação na Indústria cresceu 1,8%, igual ao registrado na comparação anual para o mês de julho. Tal aumento refletiu a geração de postos de trabalho na Metal-Mecânica (11,1%) e Alimentação (10,3%), uma vez que houve diminuição da ocupação nos demais ramos industriais.



OCUPAÇÃO

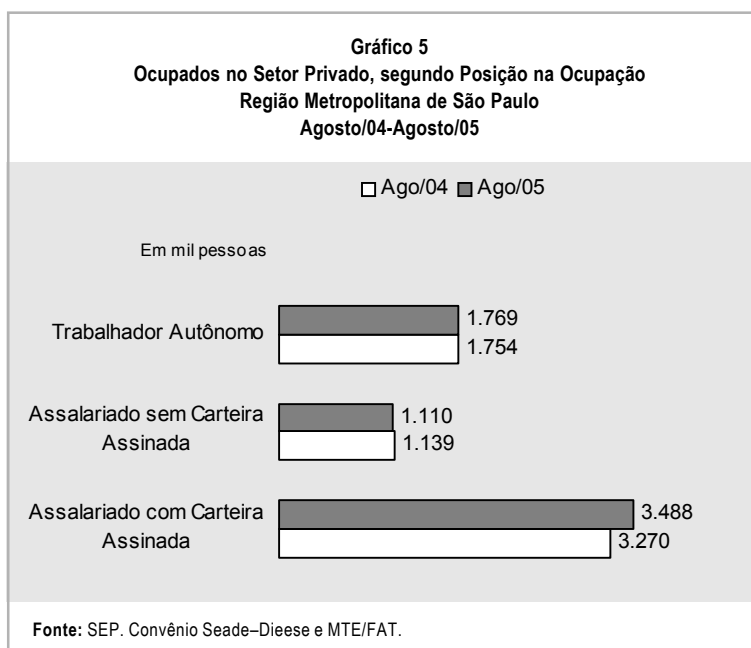
17. No mesmo período, a ocupação nos Serviços ampliou-se em 3,0%, reflexo do desempenho positivo, principalmente, nos ramos Limpeza e Outras Oficinas (20,1%), Oficinas Mecânicas (15,5%), Auxiliares (14,4%) e Reformas (10,9%). Registrou-se retração nos Serviços Especializados (7,0%), Creditícios (6,0%), Saúde (3,3%), Educação (2,4%) e Outros Serviços (1,7%).

18. Ainda em comparação a agosto de 2004, a análise segundo tipo de inserção ocupacional (Tabela e Gráfico 5) mostra que o crescimento do contingente de ocupados na RMSP refletiu, principalmente, a ampliação do trabalho assalariado no segmento

privado da economia (189 mil), resultado do aumento do número de trabalhadores com carteira assinada (218 mil) e redução entre os sem carteira (29 mil). O assalariamento no setor público decresceu em 12 mil ocupações, as demais posições em 51 mil e o contingente de autônomos elevou-se em 15 mil pessoas.

19. A proporção dos assalariados com carteira de trabalho assinada no total dos ocupados passou de 39,9%, em agosto de 2004, para 41,8% em agosto de 2005. Os sem carteira de trabalho reduziram sua participação de 13,9% para 13,3%, no mesmo período.

20. Em agosto, o número médio de horas semanais trabalhadas pelos assalariados permaneceu estável em 44. Já a proporção dos assalariados que trabalharam acima da jornada legal aumentou de 42,9% para 45,5%.



RENDIMENTOS

21. Em julho, os rendimentos médios reais dos ocupados e assalariados aumentaram 1,7%, passando a valer R\$ 1.057 e R\$ 1.141, respectivamente. Entre os ocupados elevou-se pelo segundo mês consecutivo e, para os assalariados, essa tendência mantém-se desde fevereiro de 2005. Em relação a julho de 2004, o rendimento real dos ocupados decresceu 0,7% e o dos assalariados aumentou 3,2%, conforme a Tabela 6.

Tabela 6

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados e Trabalhadores Autônomos, segundo Categorias Seleccionadas Região Metropolitana de São Paulo Julho/04-Julho/05

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de julho de 2005)			Variações (%)	
	Jul/04	Jun/05	Jul/05	Jul-05/ Jun-05	Jul-05/ Jul-04
Total de Ocupados	1.064	1.038	1.057	1,7	-0,7
Total de Assalariados (2)	1.106	1.122	1.141	1,7	3,2
Setor Privado	1.041	1.045	1.063	1,7	2,1
Indústria	1.224	1.257	1.300	3,4	6,2
Comércio	792	794	774	-2,6	-2,3
Serviços	1.033	1.006	1.026	1,9	-0,7
Com Carteira Assinada	1.148	1.135	1.172	3,3	2,1
Sem Carteira Assinada	727	770	717	-6,9	-1,3
Trabalhadores Autônomos	773	738	724	-1,9	-6,3

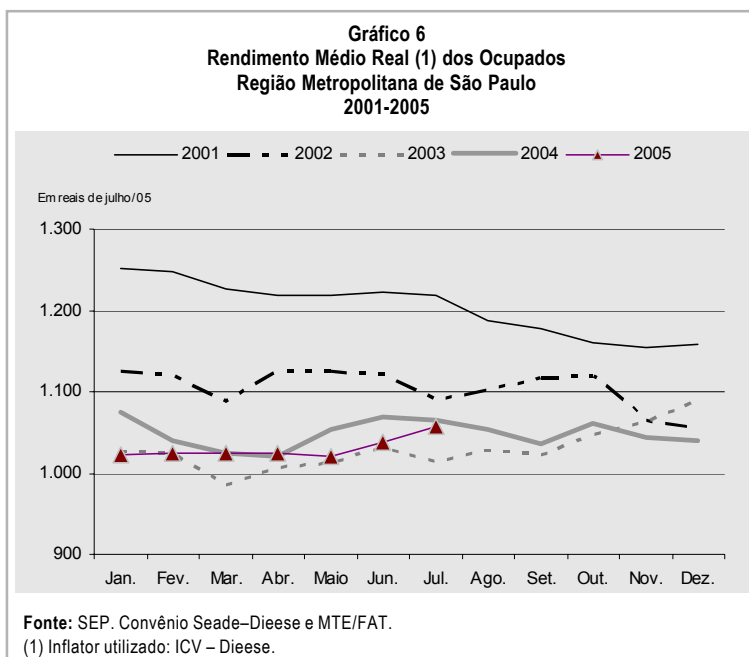
Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV - Dieese.

(2) Inclui setor público.

22. O salário médio real no setor privado aumentou 1,7%, entre junho e julho, resultado do crescimento observado na Indústria (3,4%) e nos Serviços (1,9%) e da redução no Comércio (2,6%). Nos últimos 12 meses, o rendimento médio dos assalariados no setor privado elevou-se em 2,1%, em decorrência do aumento de 6,2% na Indústria, que compensou os decréscimos no Comércio (2,3%) e nos Serviços (0,7%).

23. Em julho, o rendimento médio real dos assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada cresceu 3,3%, passando a valer R\$ 1.172, enquanto o dos sem carteira reduziu-se em 6,9%, atingindo o valor de R\$ 717. O rendimento médio dos autônomos diminuiu 1,9%, passando a corresponder a R\$ 724. Em comparação a julho de 2004, aumentou o rendimento médio dos assalariados com carteira assinada (2,1%) e decresceu o dos sem carteira assinada (2,1%) e o dos trabalhadores autônomos (6,3%).

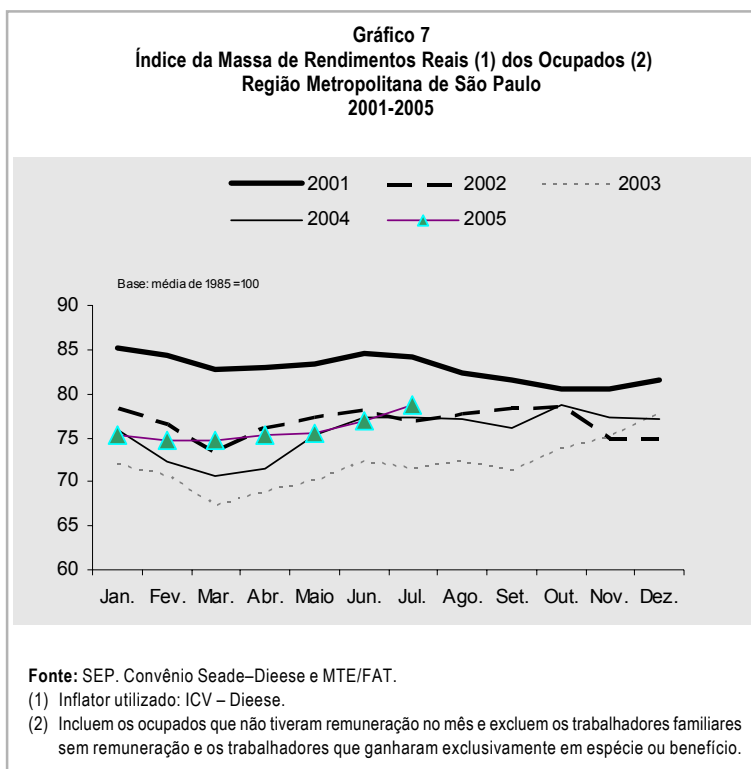


RENDIMENTOS

24. O rendimento médio real dos homens ocupados correspondeu a R\$ 1.255, em julho, mantendo relativa estabilidade em relação ao mês anterior (0,3%). O das mulheres aumentou 4,3%, no mesmo período, passando a valer R\$ 817. Esses movimentos fizeram com que as mulheres passassem a receber o equivalente a 65,1% do rendimento dos homens, proporção superior à de junho (62,6%). Em relação a julho de 2004, o rendimento dos homens manteve-se praticamente estável (-0,2%) e o das mulheres reduziu-se em 1,7%.

25. Entre junho e julho, o valor máximo recebido pelos 10% de ocupados mais pobres (R\$ 199) manteve-se praticamente estável (-0,3%) e o valor mínimo obtido pelos 10% de ocupados mais ricos (R\$ 2.092) cresceu 4,6%. Comparados a julho de 2004, ambos reduziram-se em 6,7% e 3,2%, respectivamente.

26. Em julho, as massas de rendimentos dos ocupados e de assalariados cresceram 2,3% e 1,8%, respectivamente, como consequência, principalmente, dos aumentos dos seus níveis de rendimento. Em relação a julho de 2004, a massa de rendimentos dos ocupados apresentou acréscimo de 1,7%, refletindo o crescimento do nível de ocupação, já que o rendimento médio apresentou pequena variação negativa. No mesmo período, a massa de rendimento dos assalariados aumentou 5,3%, resultado dos acréscimos do nível de emprego e do salário médio real.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ECONOMIA E
PLANEJAMENTO

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Cásper Líbero 464 CEP 01033-000 São Paulo - SP
Fone 2171.7200 Fax 2171.7324
www.seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br
E-mail: geadi@seade.gov.br

Departamento Intersindical de
Estatística e Estudos Sócio-Econômicos
R. Ministro Godói, 310 | Perdizes - São Paulo - SP |
CEP 05001-900 | Tel. 3874-5366 | Fax: 3874-5394
www.dieese.org.br | en@dieese.org.br



Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

agosto 2005

PED

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

INDICADORES SELECIONADOS

SEADE/DIEESE

TABELA 1

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS GLOBAIS DE PARTICIPAÇÃO E TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Trimestres	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 Anos		Taxas		População Total ¹
	Total		Ocupados		Desempregados						
	Números Absolutos ¹	Índice ²	Números Absolutos ¹	Índice ²	Números Absolutos ¹	Índice ²	Números Absolutos ¹	Índice ²	Participação (PEA/PIA)	Desemp.Total (DES/PEA)	
Ago-1995	8.054	125,1	7.015	124,6	1.039	128,9	5.259	123,0	60,5	12,9	
Ago-1996	8.450	131,3	7.140	126,8	1.310	162,5	5.136	120,1	62,2	15,5	
Ago-1997	8.571	133,2	7.208	128,0	1.363	169,1	5.298	123,9	61,8	15,9	
Ago-1998	8.769	136,2	7.112	126,3	1.657	205,6	5.398	126,2	61,9	18,9	
Ago-1999	9.015	140,1	7.248	128,7	1.767	219,2	5.455	127,6	62,3	19,6	
Ago-2000	9.254	143,8	7.616	135,3	1.638	203,2	5.505	128,7	62,7	17,7	
Ago-2001	9.424	146,4	7.756	137,8	1.668	206,9	5.535	129,4	63,0	17,7	
Ago-2002	9.691	150,6	7.918	140,6	1.773	220,0	5.475	128,0	63,9	18,3	
Ago-2003	9.843	152,9	7.874	139,9	1.969	244,3	5.536	129,4	64,0	20,0	
Ago-2004	10.031	155,9	8.195	145,6	1.836	227,8	5.569	130,2	64,3	18,3	
Set-2004	10.012	155,6	8.220	146,0	1.792	222,3	5.607	131,1	64,1	17,9	18.907
Out	10.055	156,2	8.285	147,2	1.770	219,6	5.582	130,5	64,3	17,6	18.929
Nov	10.051	156,2	8.302	147,5	1.749	217,0	5.605	131,1	64,2	17,4	18.951
Dez	10.048	156,1	8.330	148,0	1.718	213,2	5.627	131,6	64,1	17,1	18.973
Jan-2005	9.934	154,3	8.275	147,0	1.659	205,8	5.760	134,7	63,3	16,7	18.996
Fev	9.868	153,3	8.181	145,3	1.687	209,3	5.845	136,7	62,8	17,1	19.018
Mar	9.911	154,0	8.196	145,6	1.715	212,8	5.821	136,1	63,0	17,3	19.041
Abr	10.018	155,6	8.265	146,8	1.753	217,5	5.733	134,1	63,6	17,5	19.063
Mai	10.061	156,3	8.300	147,4	1.761	218,5	5.709	133,5	63,8	17,5	19.085
Jun	10.042	156,0	8.285	147,2	1.757	218,0	5.747	134,4	63,6	17,5	19.108
Jul	10.086	156,7	8.321	147,8	1.765	219,0	5.722	133,8	63,8	17,5	19.130
Ago	10.065	156,4	8.344	148,2	1.721	213,5	5.760	134,7	63,6	17,1	19.149
Variação Mensal											
Ago-2005/Jul-2005 ...	-0,2		0,3		-2,5		0,7		-0,3		
Variação no Ano											
Ago-2005/Dez-2004 .	0,2		0,2		0,2		2,4		-0,8		
Variação Anual											
Ago-2005/Ago-2004 .	0,3		1,8		-6,3		3,4		-1,1		

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Em 1.000 pessoas. (2) Base: média de 1985 = 100.

NOTA: Projeções populacionais baseadas no Censo Demográfico de 2000.

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
RMSP, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMSP – 1995-2005

Em porcentagem

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	RMSP					Município de São Paulo			Demais Municípios da RMSP		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Precário	Desalento						
Ago-1995	12,9	8,8	4,1	3,3	0,8	12,1	8,1	4,0	14,3	10,1	4,2
Ago-1996	15,5	10,3	5,2	4,0	1,2	14,6	9,4	5,1	17,4	12,1	5,3
Ago-1997	15,9	10,2	5,7	4,0	1,7	14,8	9,4	5,4	17,9	11,5	6,4
Ago-1998	18,9	12,0	6,9	4,9	2,0	17,8	11,6	6,2	21,0	12,7	8,3
Ago-1999	19,6	12,4	7,2	5,4	1,8	18,3	11,5	6,8	22,2	14,3	7,9
Ago-2000	17,7	11,2	6,5	4,4	2,1	16,5	10,6	5,9	19,7	12,3	7,4
Ago-2001	17,7	11,3	6,4	4,6	1,8	15,9	10,3	5,7	20,2	12,7	7,5
Ago-2002	18,3	11,8	6,5	4,4	2,0	17,0	11,2	5,7	20,1	12,7	7,4
Ago-2003	20,0	12,9	7,1	5,1	2,0	18,5	12,1	6,5	22,0	14,0	8,0
Ago-2004	18,3	11,7	6,6	4,9	1,8	17,3	11,2	6,1	19,8	12,3	7,5
Set-2004	17,9	11,4	6,5	4,8	1,7	17,2	11,2	6,0	18,8	11,5	7,2
Out	17,6	10,8	6,8	5,1	1,7	17,2	10,8	6,4	18,2	10,8	7,4
Nov	17,4	10,4	7,0	5,3	1,7	16,8	10,2	6,6	18,3	10,7	7,5
Dez	17,1	10,0	7,1	5,4	1,6	16,4	9,9	6,5	18,0	10,1	7,8
Jan-2005	16,7	9,9	6,8	5,0	1,8	15,9	9,6	6,2	17,9	10,3	7,6
Fev	17,1	10,4	6,7	4,8	1,9	16,1	10,1	6,0	18,3	10,7	7,5
Mar	17,3	10,9	6,4	4,7	1,7	15,9	10,0	5,8	19,2	12,0	7,2
Abr	17,5	11,1	6,4	4,9	1,5	15,9	10,0	5,9	19,7	12,7	7,1
Mai	17,5	11,0	6,5	5,1	1,4	16,0	10,1	5,9	19,7	12,3	7,4
Jun	17,5	11,0	6,5	5,1	1,5	16,1	10,1	5,9	19,6	12,2	7,4
Jul	17,5	10,8	6,7	5,2	1,5	16,2	10,2	6,0	19,2	11,5	7,7
Ago	17,1	10,6	6,5	5,0	1,4	15,4	9,5	5,8	19,4	12,1	7,3
Varição Mensal											
Ago-2005/jul-2005	-2,3	-1,9	-3,0	-3,8	-6,7	-4,9	-6,9	-3,3	1,0	5,2	-5,2
Varição no Ano											
Ago-2005/Dez-2004 ..	0,0	6,0	-8,5	-7,4	-12,5	-6,1	-4,0	-10,8	7,8	19,8	-6,4
Varição Anual											
Ago-2005/Ago-2004 ..	-6,6	-9,4	-1,5	2,0	-22,2	-11,0	-15,2	-4,9	-2,0	-1,6	-2,7

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

TABELA 3

TAXAS DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Em porcentagem

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais											
	Total	Sexo		Idade					Posição no Domicílio		Experiência Anterior de Trabalho	
		Homens	Mulheres	10 a 14 Anos	15 a 17 Anos	18 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 Anos e Mais	Chefe	Demais	Com Experiência	Sem Experiência
Ago-1995	12,9	11,8	14,4	41,0	33,9	17,9	10,1	6,7	7,0	17,3	11,2	1,7
Ago-1996	15,5	14,3	17,1	42,7	38,3	21,7	12,5	8,8	9,5	19,9	13,9	1,6
Ago-1997	15,9	14,3	18,1	38,6	43,0	22,2	13,1	8,7	9,7	20,5	14,0	1,9
Ago-1998	18,9	16,2	22,3	45,1	46,2	26,6	15,4	11,8	11,8	24,2	16,7	2,2
Ago-1999	19,6	17,5	22,4	51,3	47,2	27,9	16,4	12,3	12,3	25,1	17,3	2,3
Ago-2000	17,7	14,7	21,4	44,3	47,3	24,7	14,5	11,1	10,1	23,4	15,3	2,4
Ago-2001	17,7	14,6	21,4	48,5	47,8	25,7	14,0	10,6	10,0	23,3	14,9	2,7
Ago-2002	18,3	15,7	21,3	42,5	50,2	26,8	14,3	11,8	10,6	23,9	15,9	2,3
Ago-2003	20,0	17,0	23,5	42,6	52,1	30,4	15,7	13,3	12,3	25,5	17,3	2,7
Ago-2004	18,3	16,0	21,1	48,2	53,5	29,4	14,4	10,7	9,9	24,5	15,5	2,9
Set-2004	17,9	15,8	20,4	44,7	51,8	28,7	13,8	10,5	9,8	23,8	15,0	2,8
Out	17,6	15,4	20,3	40,2	49,8	28,0	13,9	10,5	9,7	23,4	14,8	2,9
Nov	17,4	15,2	20,0	42,1	50,3	26,5	14,0	10,7	10,0	22,9	14,6	2,8
Dez	17,1	14,8	19,6	47,5	50,5	25,7	13,8	10,3	9,7	22,6	14,3	2,8
Jan-2005	16,7	14,5	19,3	44,7	50,8	25,5	12,9	10,4	9,4	22,1	14,1	2,6
Fev	17,1	14,7	19,9	42,6	52,3	26,8	13,2	10,3	9,7	22,4	14,4	2,7
Mar	17,3	14,9	20,1	43,0	52,3	27,5	13,6	10,2	9,6	22,9	14,8	2,5
Abr	17,5	14,9	20,6	41,2	51,6	28,1	14,4	9,8	9,5	23,4	15,1	2,4
Mai	17,5	14,7	20,8	44,1	51,2	27,7	14,4	9,7	9,1	23,8	15,2	2,3
Jun	17,5	14,7	20,9	40,6	52,9	27,3	14,1	10,3	9,2	23,7	15,2	2,3
Jul	17,5	14,9	20,5	42,1	54,7	26,9	13,6	10,8	9,4	23,5	15,2	2,3
Ago	17,1	14,5	20,1	44,9	52,1	26,4	13,3	10,6	9,3	22,8	14,8	2,2
Varição Mensal												
Ago-2005/Jul-2005	-2,3	-2,7	-2,0	6,7	-4,8	-1,9	-2,2	-1,9	-1,1	-3,0	-2,6	-4,3
Varição no Ano												
Ago-2005/Dez-2004 ..	0,0	-2,0	2,6	-5,5	3,2	2,7	-3,6	2,9	-4,1	0,9	3,5	-21,4
Varição Anual												
Ago-2005/Ago-2004 ..	-6,6	-9,4	-4,7	-6,8	-2,6	-10,2	-7,6	-0,9	-6,1	-6,9	-4,5	-24,1

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

TABELA 4
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação										
	Total Geral	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					Total de Autônomos
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros ²	Assalariados ¹					
						Setor Privado			Setor Público ³		
Total	Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada	Total							
Ago-1995	124,6	91,4	146,8	147,7	111,3	115,1	114,9	107,6	160,8	121,2	152,1
Ago-1996	126,8	86,4	153,2	152,5	119,4	113,1	112,7	102,9	174,4	118,3	163,1
Ago-1997	128,0	81,8	149,1	160,6	119,5	113,5	112,9	103,6	171,4	119,4	173,2
Ago-1998	126,3	76,4	151,6	162,1	111,9	112,2	112,4	101,3	182,8	112,7	173,3
Ago-1999	128,7	78,3	146,3	164,9	123,2	111,2	111,8	99,5	189,5	109,6	182,6
Ago-2000	135,3	84,7	151,8	173,3	125,2	120,1	122,0	105,6	225,4	112,5	188,3
Ago-2001	137,8	84,2	160,5	177,9	121,9	124,7	126,1	109,4	231,2	118,6	193,6
Ago-2002	140,6	86,0	161,9	179,5	133,4	125,9	128,2	110,3	241,2	114,0	196,8
Ago-2003	139,9	78,7	163,9	181,6	137,2	122,6	123,4	108,1	219,6	121,9	203,0
Ago-2004	145,6	85,4	164,4	190,4	135,8	129,0	130,6	112,2	246,1	123,9	205,5
Set-2004	146,0	86,1	158,7	192,5	137,3	130,5	131,7	112,0	255,9	127,3	206,1
Out	147,2	85,5	161,0	193,2	143,2	131,3	132,2	113,1	252,4	129,8	208,7
Nov	147,5	85,2	163,4	194,7	138,8	131,7	132,3	114,0	247,6	133,1	211,2
Dez	148,0	85,9	172,3	192,5	137,9	131,4	132,2	114,1	246,6	130,5	216,7
Jan-2005	147,0	87,6	175,4	190,5	128,8	130,9	132,3	114,2	246,8	125,1	214,3
Fev	145,3	85,7	170,3	188,3	133,2	130,5	132,0	114,3	244,0	125,1	203,2
Mar	145,6	86,3	169,6	188,7	133,5	131,5	133,7	116,7	241,0	122,4	195,9
Abr	146,8	86,2	168,9	191,0	136,9	132,6	134,8	118,0	241,2	122,1	198,5
Mai	147,4	88,3	167,5	191,8	135,1	133,4	136,1	117,9	251,1	121,0	201,3
Jun	147,2	88,6	162,0	192,5	136,1	132,1	134,7	116,8	247,0	120,8	205,8
Jul	147,8	86,8	160,6	196,3	135,5	132,1	134,0	116,8	242,7	124,4	207,7
Ago	148,2	87,0	162,1	196,1	137,1	133,7	136,1	119,7	239,9	121,7	207,3
Varição Mensal											
Ago-2005/Jul-2005	0,3	0,3	0,9	-0,1	1,1	1,2	1,6	2,5	-1,2	-2,2	-0,2
Varição no Ano											
Ago-2005/Dez-2004	0,2	1,2	-5,9	1,9	-0,6	1,8	3,0	4,9	-2,7	-6,8	-4,3
Varição Anual											
Ago-2005/Ago-2004	1,8	1,8	-1,4	3,0	0,9	3,6	4,3	6,7	-2,5	-1,7	0,9

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc. (3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.).

TABELA 5
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação											
	Total Geral	Indústria							Construção Civil	Comércio	Serviços Domésticos	Outros
		Total	Metal-Mecânica	Química e Borracha	Vestuário e Têxtil	Alimentação	Gráfica e Papel	Outras				
Ago-1995	111,8	82,3	77,6	71,8	76,2	87,3	88,2	109,5	75,3	135,5	122,6	76,8
Ago-1996	113,8	77,8	70,2	67,7	85,1	82,7	101,9	87,1	82,5	141,3	134,3	51,8
Ago-1997	114,9	73,6	70,6	65,6	74,2	75,6	89,1	82,1	74,5	137,6	133,8	92,9
Ago-1998	113,4	68,9	65,3	71,1	61,3	72,7	85,3	77,9	68,1	139,9	129,0	64,3
Ago-1999	115,6	70,5	59,3	73,8	65,6	81,8	105,5	87,4	74,9	135,0	144,2	53,6
Ago-2000	121,4	76,3	67,5	70,5	76,4	75,2	103,2	96,3	66,9	140,0	148,2	82,1
Ago-2001	123,7	75,8	66,8	72,7	75,6	78,1	122,4	82,0	83,3	148,1	135,6	69,6
Ago-2002	126,2	77,5	66,7	70,1	78,6	86,7	106,3	96,0	91,6	149,4	148,9	69,6
Ago-2003	125,5	70,9	61,7	71,7	62,7	74,8	96,4	94,3	84,9	151,2	156,9	83,9
Ago-2004	130,7	76,9	64,3	75,7	76,5	66,1	116,2	103,1	68,5	151,7	161,3	103,6
Set-2004	131,1	77,6	66,0	74,3	73,9	78,1	113,6	101,9	72,1	146,4	156,4	146,4
Out	132,1	77,0	63,5	70,9	72,8	83,0	118,4	105,6	72,5	148,5	163,1	164,3
Nov	132,4	76,7	62,6	76,1	73,8	74,8	114,1	105,8	79,3	150,8	156,2	133,9
Dez	132,8	77,4	62,8	80,7	77,4	76,4	111,7	103,1	76,5	159,0	160,4	101,8
Jan-2005	131,9	78,9	64,9	83,7	81,9	82,4	101,9	101,0	75,7	161,8	150,2	73,2
Fev	130,4	77,2	65,1	86,5	79,0	80,6	92,0	94,9	74,9	157,2	153,8	103,6
Mar	130,7	77,8	67,2	92,1	74,9	81,9	92,0	93,4	75,3	156,5	156,0	87,5
Abr	131,8	77,6	65,7	91,7	75,4	79,7	87,2	98,8	72,5	155,9	160,8	103,6
Mai	132,3	79,6	65,3	89,3	80,9	85,4	102,5	99,8	72,9	154,6	159,7	87,5
Jun	132,1	79,8	66,3	78,0	87,0	76,3	104,9	102,5	72,5	149,5	161,3	89,3
Jul	132,7	78,1	67,2	74,7	77,7	75,2	119,3	96,6	72,9	148,2	163,9	58,9
Ago	133,0	78,3	71,5	74,8	75,9	72,9	112,4	90,1	83,3	149,6	160,6	58,9
Varição Mensal												
Ago-2005/Jul-2005	0,3	0,3	6,4	0,1	-2,3	-3,0	-5,8	-6,7	14,2	0,9	-2,0	0,0
Varição no Ano												
Ago-2005/Dez-2004	0,2	1,2	13,8	-7,3	-1,9	-4,6	0,6	-12,6	8,9	-5,9	0,1	-42,1
Varição Anual												
Ago-2005/Ago-2004	1,8	1,8	11,1	-1,2	-0,7	10,3	-3,3	-12,6	21,5	-1,4	-0,4	-43,1

(Continua)

TABELA 5
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação												
	Serviços												
	Total	Reformas	Oficina Mecânica	Limp. e Outras Ofic.	Transportes	Especializados	Admin. e Util.Púb.	Creditícios	Alimentação	Educação	Saúde	Auxiliares	Outros
Ago-1995	129,6	153,8	136,6	115,5	118,1	169,7	98,4	92,6	143,8	131,3	149,6	246,0	125,5
Ago-1996	133,8	162,8	120,5	121,0	120,4	200,1	107,8	78,5	142,4	133,8	137,5	229,4	144,2
Ago-1997	140,9	206,7	125,0	117,8	121,4	206,5	113,4	86,0	140,3	132,1	142,4	329,0	149,4
Ago-1998	142,3	204,5	131,4	115,8	135,1	215,4	103,1	78,6	158,4	134,9	148,8	267,3	153,7
Ago-1999	144,7	200,4	132,5	115,3	131,8	229,9	110,3	77,0	143,5	148,7	141,4	280,1	164,2
Ago-2000	152,1	207,1	148,1	123,0	155,0	239,4	109,0	84,4	154,6	151,3	138,7	317,3	164,5
Ago-2001	156,1	164,0	165,8	130,4	132,1	238,8	125,0	66,6	169,8	151,3	172,8	401,4	163,9
Ago-2002	157,5	169,7	163,9	135,2	134,9	232,2	118,4	72,7	175,2	143,0	154,8	431,0	176,2
Ago-2003	159,3	188,5	134,9	131,1	131,3	266,1	116,4	75,5	161,5	156,2	166,3	433,5	177,5
Ago-2004	167,1	187,5	156,3	131,1	145,5	283,7	114,6	84,5	157,8	153,4	181,9	482,1	187,9
Set-2004	168,9	195,0	168,5	131,7	145,9	280,4	117,8	84,7	170,9	148,5	184,6	477,6	187,0
Out	169,6	202,5	175,8	135,9	152,2	272,3	112,3	94,4	173,6	159,3	178,4	469,5	179,6
Nov	170,9	207,6	176,7	142,5	153,8	261,7	116,6	95,8	179,9	174,9	169,9	459,5	174,5
Dez	168,9	204,2	163,4	157,5	151,6	261,0	113,4	89,6	167,7	167,0	172,1	443,0	178,6
Jan-2005	167,2	198,3	167,2	147,1	149,3	262,9	114,4	86,3	168,2	157,5	177,1	450,6	177,0
Fev	165,2	192,2	167,3	145,4	148,7	267,3	112,6	75,3	164,3	145,6	180,6	471,2	177,3
Mar	165,5	197,7	159,6	145,7	146,3	243,7	119,0	73,4	167,4	150,3	168,9	513,7	183,0
Abr	167,6	184,1	163,0	146,7	144,5	249,9	121,1	70,7	170,0	151,6	171,8	546,3	185,0
Mai	168,3	173,7	161,8	147,5	146,1	255,8	118,3	76,0	166,5	162,8	172,0	538,0	185,9
Jun	169,0	174,4	170,7	148,6	149,7	272,5	118,1	75,0	164,6	160,8	179,4	521,8	179,7
Jul	172,2	193,2	165,9	164,5	150,6	269,8	119,0	75,6	159,1	164,2	182,4	536,0	183,6
Ago	172,1	207,9	180,5	157,5	147,9	263,8	122,6	79,4	162,6	149,8	176,0	551,6	184,7
Variação Mensal													
Ago-2005/Jul-2005 ...	-0,1	7,6	8,8	-4,3	-1,8	-2,2	3,0	5,0	2,2	-8,8	-3,5	2,9	0,6
Variação no Ano													
Ago-2005/Dez-2004 .	1,9	1,8	10,4	0,0	-2,5	1,1	8,1	-11,4	-3,0	-10,3	2,2	24,5	3,4
Variação Anual													
Ago-2005/Ago-2004 .	3,0	10,9	15,5	20,1	1,7	-7,0	6,9	-6,0	3,1	-2,4	-3,3	14,4	-1,7

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(Conclusão)

TABELA 6
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Trimestres	Rendimento Médio Real				
	Ocupados ¹		Assalariados ²		
	Valor Absoluto ³	Índice ⁴	Valor Absoluto ³	Índice ⁴	
Jul-1995	1.546	77,0	1.505	71,7	
Jul-1996	1.511	75,2	1.459	69,4	
Jul-1997	1.533	76,3	1.546	73,6	
Jul-1998	1.498	74,6	1.509	71,8	
Jul-1999	1.395	69,5	1.434	68,3	
Jul-2000	1.284	63,9	1.321	62,9	
Jul-2001	1.219	60,7	1.252	59,6	
Jul-2002	1.090	54,3	1.152	54,8	
Jul-2003	1.014	50,5	1.092	52,0	
Jul-2004	1.064	53,0	1.106	52,7	
Ago-2004	1.052	52,4	1.102	52,5	
Set	1.036	51,6	1.107	52,7	
Out	1.061	52,8	1.140	54,3	
Nov	1.044	52,0	1.119	53,3	
Dez	1.040	51,8	1.099	52,3	
Jan-2005	1.023	50,9	1.081	51,4	
Fev	1.025	51,0	1.089	51,8	
Mar	1.024	51,0	1.094	52,1	
Abr	1.024	51,0	1.097	52,2	
Mai	1.020	50,8	1.103	52,5	
Jun	1.038	51,7	1.122	53,4	
Jul	1.057	52,6	1.141	54,3	
Varição Mensal					
Jul-2005/Jun-2005		1,7		1,7	
Varição no Ano					
Jul-2005/Dez-2004		1,6		3,8	
Varição Anual					
Jul-2005/Jul-2004		-0,7		3,2	

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de julho de 2005. (4) Base: média de 1985 = 100.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 7
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL ¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados ²					Assalariados ³				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Jul-1995	273	484	889	1.763	3.433	399	555	901	1.669	3.295
Jul-1996	289	483	844	1.662	3.403	387	566	907	1.606	3.020
Jul-1997	282	530	885	1.771	3.547	426	568	901	1.684	3.236
Jul-1998	277	519	867	1.678	3.467	409	571	868	1.681	3.121
Jul-1999	253	500	816	1.521	3.034	420	575	845	1.639	2.866
Jul-2000	237	462	754	1.398	2.771	385	539	785	1.418	2.673
Jul-2001	263	439	720	1.341	2.543	386	527	778	1.370	2.411
Jul-2002	240	400	664	1.196	2.273	361	514	730	1.311	2.273
Jul-2003	226	368	582	1.129	2.259	339	453	678	1.133	2.193
Jul-2004	213	378	634	1.080	2.162	324	486	687	1.188	2.138
Ago-2004	211	373	629	1.069	2.138	320	475	685	1.161	2.138
Set	209	369	628	1.055	2.112	316	472	686	1.161	2.112
Out	209	381	624	1.057	2.098	314	471	687	1.249	2.300
Nov	207	371	619	1.045	2.092	314	471	674	1.186	2.092
Dez	207	390	616	1.040	2.080	329	468	670	1.144	2.080
Jan-2005	205	390	615	1.068	2.063	325	476	696	1.169	2.052
Fev	205	398	609	1.115	2.034	335	492	710	1.216	2.052
Mar	203	395	607	1.106	2.033	334	493	704	1.207	2.033
Abr	202	400	607	1.102	2.027	344	490	700	1.206	2.027
Mai	200	399	600	1.096	2.010	340	493	700	1.200	2.010
Jun	200	398	600	1.100	2.001	345	498	699	1.198	2.093
Jul	199	398	600	1.100	2.092	348	499	698	1.198	2.196

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de julho de 2005.

(2) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica n° 8.

TABELA 8

ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL ¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados ²					Assalariados ³				
	10% Mais Pobres Até	25% Mais Pobres Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Acima de	10% Mais Ricos Acima de	10% Mais Pobres Até	25% Mais Pobres Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Acima de	10% Mais Ricos Acima de
Jul-1995	80,2	76,6	78,6	78,3	78,9	74,1	70,6	70,6	70,2	76,1
Jul-1996	84,9	76,3	74,7	73,8	78,2	71,8	71,9	71,0	67,5	69,7
Jul-1997	82,8	83,9	78,3	78,6	81,5	79,1	72,2	70,6	70,8	74,7
Jul-1998	81,2	82,0	76,7	74,5	79,7	76,0	72,6	68,0	70,7	72,1
Jul-1999	74,3	79,0	72,2	67,6	69,7	78,0	73,1	66,2	68,9	66,2
Jul-2000	69,6	73,0	66,8	62,1	63,7	71,5	68,5	61,5	59,6	61,7
Jul-2001	77,1	69,5	63,7	59,5	58,4	71,6	67,0	61,0	57,6	55,7
Jul-2002	70,5	63,2	58,7	53,1	52,2	67,0	65,3	57,2	55,1	52,5
Jul-2003	66,3	58,2	51,5	50,2	51,9	62,9	57,6	53,1	47,6	50,6
Jul-2004	62,6	59,8	56,1	48,0	49,7	60,2	61,7	53,8	50,0	49,4
Ago-2004	61,9	59,0	55,7	47,5	49,1	59,4	60,4	53,6	48,8	49,4
Set	61,4	58,4	55,5	46,9	48,5	58,7	60,0	53,7	48,8	48,8
Out	61,4	60,2	55,2	47,0	48,2	58,4	59,9	53,8	52,5	53,1
Nov	60,9	58,7	54,8	46,4	48,1	58,3	59,8	52,8	49,8	48,3
Dez	60,9	61,7	54,5	46,2	47,8	61,2	59,5	52,5	48,1	48,0
Jan-2005	60,3	61,6	54,4	47,4	47,4	60,4	60,5	54,5	49,1	47,4
Fev	60,1	63,0	53,9	49,5	46,7	62,1	62,5	55,6	51,1	47,4
Mar	59,6	62,5	53,7	49,1	46,7	62,0	62,6	55,1	50,7	46,9
Abr	59,3	63,3	53,7	48,9	46,6	63,9	62,3	54,8	50,7	46,8
Mai	58,8	63,0	53,1	48,7	46,2	63,1	62,7	54,8	50,4	46,4
Jun	58,6	63,0	53,1	48,9	46,0	64,2	63,3	54,7	50,4	48,3
Jul	58,4	62,9	53,1	48,9	48,1	64,6	63,4	54,7	50,4	50,7
Varição Mensal										
Jul-2005/Jun-2005	-0,3	-0,1	0,0	0,0	4,6	0,7	0,2	-0,1	0,0	4,9
Varição no Ano										
Jul-2005/Dez-2004	-4,0	2,1	-2,6	5,8	0,6	5,6	6,6	4,2	4,7	5,6
Varição Anual										
Jul-2005/Jul-2004	-6,7	5,3	-5,3	1,8	-3,2	7,3	2,7	1,7	0,8	2,7

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. (2) Excluído os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluído os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 9
ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Ocupados ²			Assalariados ³		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Jul-1995	125,1	77,3	96,7	115,9	72,0	83,4
Jul-1996	126,1	75,6	95,3	112,5	69,8	78,5
Jul-1997	129,1	77,2	99,6	112,5	74,3	83,5
Jul-1998	125,7	75,5	94,8	111,2	72,7	80,8
Jul-1999	128,9	70,1	90,3	111,2	68,8	76,4
Jul-2000	133,4	64,5	86,0	118,6	63,5	75,3
Jul-2001	137,4	61,3	84,2	123,5	60,2	74,3
Jul-2002	140,4	54,8	76,8	125,4	55,3	69,3
Jul-2003	140,0	51,1	71,5	121,7	52,6	63,9
Jul-2004	144,3	53,6	77,3	129,4	53,3	68,9
Ago-2004	145,6	53,1	77,2	129,0	53,2	68,5
Set	146,0	52,2	76,2	130,5	53,4	69,6
Out	147,2	53,5	78,7	131,3	54,9	72,0
Nov	147,5	52,5	77,3	131,7	53,7	70,7
Dez	148,0	52,2	77,1	131,4	52,6	69,0
Jan-2005	147,0	51,3	75,3	130,9	51,7	67,6
Fev	145,3	51,4	74,6	130,5	52,1	67,9
Mar	145,6	51,4	74,7	131,5	52,5	69,0
Abr	146,8	51,4	75,4	132,6	52,5	69,6
Mai	147,4	51,3	75,6	133,4	53,0	70,6
Jun	147,2	52,3	76,9	132,1	54,0	71,3
Jul	147,8	53,3	78,7	132,1	55,0	72,5
Varição Mensal						
Jul-2005/Jun-2005	0,4	1,9	2,3	-0,1	1,8	1,8
Varição no Ano						
Jul-2005/Dez-2004	-0,1	2,1	2,0	0,5	4,5	5,1
Varição Anual						
Jul-2005/Jul-2004	2,4	-0,6	1,7	2,1	3,2	5,3

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. (2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 10
RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,¹ POR SETOR DE ATIVIDADE
ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Jul-1995	1.417	1.572	1.171	1.362	1.539	872
Jul-1996	1.366	1.543	1.142	1.318	1.497	859
Jul-1997	1.467	1.682	1.167	1.445	1.599	949
Jul-1998	1.425	1.611	1.193	1.393	1.557	941
Jul-1999	1.345	1.471	1.036	1.389	1.477	905
Jul-2000	1.239	1.306	957	1.308	1.366	850
Jul-2001	1.184	1.328	983	1.173	1.297	838
Jul-2002	1.082	1.266	843	1.056	1.188	765
Jul-2003	1.042	1.226	724	1.045	1.138	727
Jul-2004	1.041	1.224	792	1.033	1.148	727
Ago-2004	1.031	1.194	796	1.023	1.146	712
Set	1.026	1.169	781	1.021	1.145	690
Out	1.060	1.176	810	1.077	1.185	690
Nov	1.043	1.159	789	1.070	1.169	665
Dez	1.028	1.153	783	1.055	1.144	672
Jan-2005	1.016	1.193	763	1.014	1.127	669
Fev	1.034	1.217	802	1.023	1.140	698
Mar	1.041	1.192	827	1.049	1.138	730
Abr	1.041	1.191	822	1.043	1.130	775
Mai	1.033	1.221	794	1.015	1.114	788
Jun	1.045	1.257	794	1.006	1.135	770
Jul	1.063	1.300	774	1.026	1.172	717

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de julho de 2005.

NOTA: Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.
 Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 11

ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,¹ POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Jul-1995	70,3	68,7	77,9	72,6	70,2	112,6
Jul-1996	67,8	67,4	76,0	70,3	68,3	111,0
Jul-1997	72,8	73,5	77,6	77,0	73,0	122,5
Jul-1998	70,7	70,4	79,3	74,2	71,0	121,5
Jul-1999	66,8	64,3	68,9	74,0	67,4	116,9
Jul-2000	61,5	57,1	63,6	69,7	62,3	109,7
Jul-2001	58,8	58,0	65,4	62,5	59,2	108,3
Jul-2002	53,7	55,3	56,1	56,3	54,2	98,7
Jul-2003	51,7	53,6	48,2	55,7	51,9	93,9
Jul-2004	51,7	53,5	52,7	55,1	52,4	93,8
Ago-2004	51,2	52,2	53,0	54,5	52,3	92,0
Set	50,9	51,1	52,0	54,4	52,2	89,1
Out	52,6	51,4	53,9	57,4	54,1	89,1
Nov	51,8	50,7	52,4	57,0	53,3	85,8
Dez	51,0	50,4	52,1	56,2	52,2	86,8
Jan-2005	50,5	52,2	50,7	54,0	51,4	86,4
Fev	51,4	53,2	53,3	54,5	52,0	90,1
Mar	51,7	52,1	55,0	55,9	51,9	94,2
Abr	51,7	52,1	54,7	55,6	51,5	100,0
Mai	51,3	53,4	52,8	54,1	50,8	101,8
Jun	51,9	55,0	52,8	53,6	51,8	99,4
Jul	52,8	56,8	51,5	54,7	53,5	92,6
Varição Mensal						
Jul-2005/Jun-2005	1,7	3,4	-2,6	1,9	3,3	-6,9
Varição no Ano						
Jul-2005/Dez-2004	3,4	12,7	-1,1	-2,7	2,4	6,6
Varição Anual						
Jul-2005/Jul-2004	2,1	6,2	-2,3	-0,7	2,1	-1,3

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE.

NOTA: Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 12
RENDIMENTO MÉDIO NOMINAL MENSAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2000-2005

Em reais			Em reais		
Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal		Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal	
	Ocupados ¹	Assalariados ²		Ocupados ¹	Assalariados ²
Jan-2000	797	814	Nov	803	838
Fev	760	812	Dez	904	924
Mar	879	895			
Abr	831	855	Jan-2003	842	920
Mai	823	866	Fev	852	919
Jun	799	813	Mar	849	901
Jul	844	858	Abr	932	993
Ago	883	914	Mai	893	965
Set	927	907	Jun	908	966
Out	896	912	Jul	890	966
Nov	837	836	Ago	931	969
Dez	838	857	Set	901	982
			Out	976	1029
Jan-2001	833	841	Nov	991	1023
Fev	847	880	Dez	976	987
Mar	805	854			
Abr	829	885	Jan-2004	963	1050
Mai	855	906	Fev	910	974
Jun	829	837	Mar	950	1011
Jul	855	865	Abr	955	1053
Ago	825	872	Mai	1010	1042
Set	835	862	Jun	1007	1045
Out	839	863	Jul	970	1018
Nov	836	867	Ago	1007	1063
Dez	861	888	Set	982	1082
			Out	1057	1128
Jan-2002	782	836	Nov	973	1020
Fev	832	890	Dez	989	1044
Mar	803	849			
Abr	873	885	Jan-2005	1033	1099
Mai	841	881	Fev	996	1062
Jun	808	862	Mar	1005	1083
Jul	817	863	Abr	1052	1125
Ago	888	926	Mai	1001	1098
Set	866	882	Jun	1067	1148
Out	843	855	Jul	1107	1183

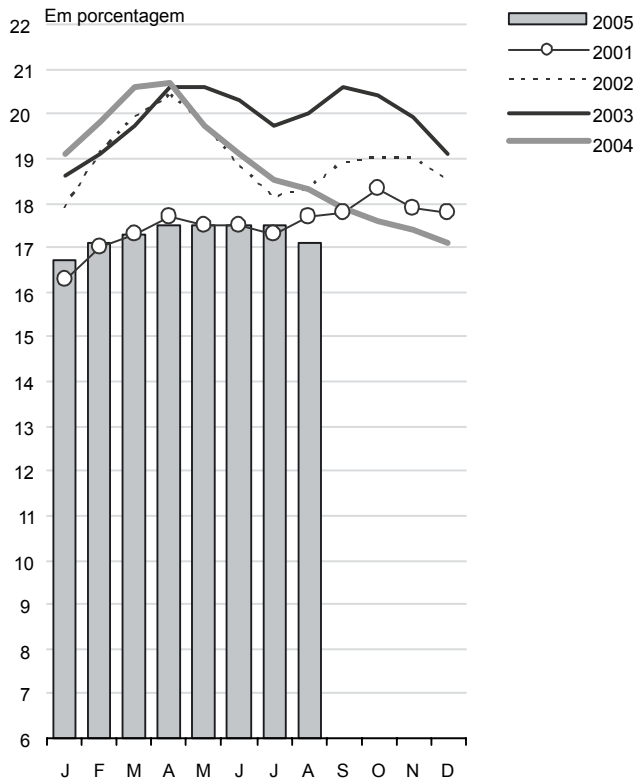
FONTE: SEP. Convênio SEADE — DIEESE.

(1) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

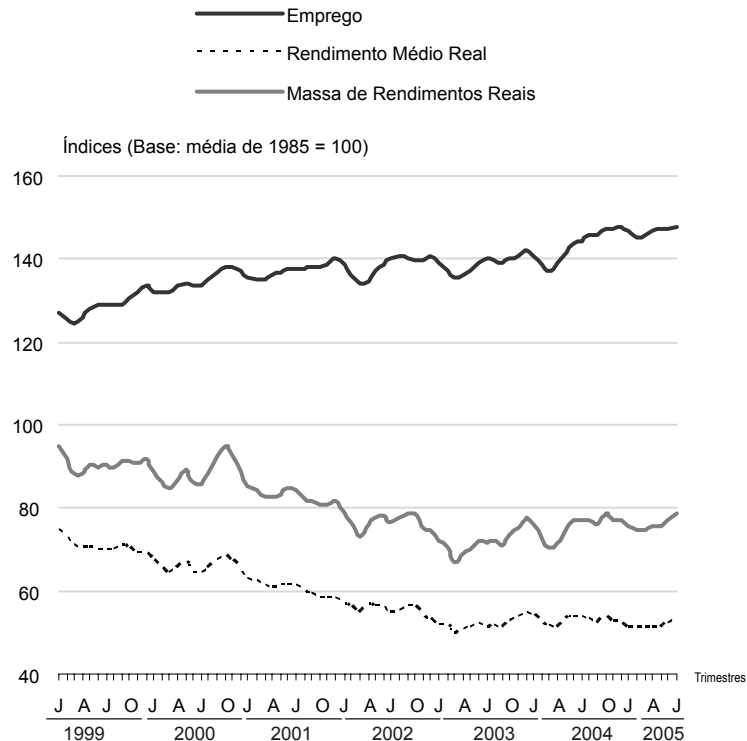
NOTA: Para o cálculo dos rendimentos reais, utilizam-se os dados trimestrais. Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores àquelas admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.

GRÁFICO 1
TAXA DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005



FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

GRÁFICO 2
ÍNDICES TRIMESTRAIS DE EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA
MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005



FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE.

NOTA: Inclui os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE), vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED-RMSP), desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar pesquisas semelhantes em suas regiões metropolitanas, tais os exemplos de Porto Alegre, Distrito Federal, Belo Horizonte, Salvador e Recife.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Economia e Planejamento

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Cásper Líbero 478 CEP 01033-000
Caixa Postal 2658 CEP 01060-970
São Paulo SP www.seade.gov.br
Fone (11) 2171.7200 Fax (11) 2171.7324
geadi@seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br

Departamento Intersindical de
Estatística e Estudos Sócio-Econômicos
R. Ministro Godói, 310 | Perdizes – São Paulo – SP |
CEP 05001-900 | Tel. 3874-5366 | Fax: 3874-5394
www.dieese.org.br | en@dieese.org.br



Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.